



## O GOLPE É CONTRA o trabalhador e a trabalhadora!



Ex-presidente faz discurso histórico para mais de 50 mil pessoas presentes ao ato da Praça da República, em 24/01, logo após o julgamento do TRF 4

*"Não desistam nunca. Não esmoreçam nunca. Não desanimem nunca. Porque eles estão tirando de nós o direito de ser feliz, o direito de sonhar, o direito de ter esperança. Uma sociedade sem sonho, sem esperança e sem direitos não é uma sociedade, é uma boiada.*

*E nós não somos gado, nós somos seres humanos."*

**Lula**



A tentativa de tirar Lula da eleição para presidente deste ano é a terceira fase do golpe que está em curso no Brasil. Primeiro, o afastamento de Dilma. Depois, a aprovação de leis contra os direitos sociais e direitos trabalhistas pelo parlamento mais corrupto da nossa história. Agora a condenação de Lula no caso do triplex do Guarujá, apesar de não existir prova concreta de algum ganho ilícito ou ilegal.

A decisão do TRF-4 trouxe ainda mais insegurança jurídica e social para o Brasil, que desde o golpe de

2016 também vem atravessando um grande revés econômico.

"Durante os dois mandatos de Lula, tivemos ganhos reais em nossos salários, pleno emprego, nossos filhos foram para a universidade, muitos conseguiram a casa própria. Voltamos a sonhar e a sorrir. Isso a gente não vai esquecer", expressou o presidente do Sindicato, Raimundo Suzart. "E não vamos aceitar passivamente o fim da democracia e dos nossos direitos", completou.

Todos queremos ter o direito de escolher nas urnas o novo presidente.

Todos queremos de volta um Brasil soberano, dono de suas riquezas, com emprego, renda e respeito a quem vive do suor do seu trabalho.

### Previdência: propaganda enganosa

Mas o pacote de maldades do Golpe não para. Já está agendada para 19/2 a votação da Reforma que acaba com a Previdência Pública. O professor da Unicamp, Eduardo Fagnani, em entrevista à RBA é claro: "Propaganda oficial enganosa omite que maioria dos pobres vai ser afeta-

da". "Para ter aposentadoria integral precisa contribuir durante 44 anos, isso inviabiliza, ninguém mais vai ter aposentadoria integral no Brasil. Isso é superior ao tempo de contribuição que os países desenvolvidos adotam", explica.

A CUT também já alertou: No dia 19 de fevereiro, os trabalhadores e as trabalhadoras vão fazer a maior greve da história deste País se a Câmara dos Deputados resolver votar a nova proposta de reforma da Previdência.

Leia mais no Editorial (pág. 2)



## Rumo aos 80 anos

### Os Químicos do ABC têm Memória

Em outubro deste ano o Sindicato dos Químicos do ABC completará 80 anos e para nunca esquecer essa trajetória de luta vamos resgatar, a cada nova edição do Sindiquim, fatos e ações que marcaram nossa história.

Nesta edição registramos a realização da assembleia de fundação do Sindicato, no dia 8 de outubro de 1938, na Rua Bernardino de Campos, 15-B, em Santo André, realizada por um grupo de trabalhadores da Rhodia Química. O Sindicato nasce em pleno regime do Estado Novo (ditadura) e foi um dos primeiros sindicatos da região na chamada Era Vargas.

Em 1945 os químicos conquistam a carta de reconhecimento do Sindicato e no ano seguinte é criada a primeira Comissão de Fábrica, na Usina Colombina, em São Caetano. Nesse mesmo ano de 1946, uma Greve Geral paralisa várias empresas na Grande São Paulo. Na Rhodia, os trabalhadores aderiram ao movimento e cruzaram os braços por melhorias nas condições de trabalho e salários (contra o arrocho salarial).



Greve e passeata dos trabalhadores da Rhodia



## PLR Mínima



As Convenções Coletivas de Trabalho (CCT) negociadas pelo Sindicato garantem aos trabalhadores e trabalhadoras da categoria química do ABC o direito a receber um valor mínimo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) nas empresas que não têm programa próprio.

No Setor Químico os valores são:

- **R\$ 947,02** para empresas com até 49 trabalhadores

- **R\$1.048,85** para empresas com mais de 50 trabalhadores.

Deve ser paga em até duas parcelas iguais, sendo a primeira até 30/04/2018 e a segunda até 31/10/2018, ou numa única parcela até 30/06/2018.

No **Setor Farmacêutico** os valores para 2018 serão definidos na próxima Campanha Salarial, que deve ter início em meados de fevereiro.

### Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

**Sede Própria – Subsede Santo André**  
Rua Senador Fláquer nº 813, Centro Santo André – São Paulo – Brasil  
CEP.: 09010-160  
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504  
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br  
Subsede: sa@quimicosabc.org.br

**Subsede Diadema**  
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini Diadema  
Telefax.: (11) 4057 4244  
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

**Subsede São Bernardo**  
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília São Bernardo do Campo  
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374  
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

**Presidente:** Raimundo Suzart  
**Secretário Geral e de Imprensa:** Ronaldo de Oliveira

**Colaboração:** Nilton Freitas

**Ágama - Criação em Mídia e Imagem**

**Editora:** Gislene Madarazo – Mtb: 36.373

**Designer:** Maria Cristina Colameo Miyamura

**Fotógrafo:** Dino Santos

**E-mail:** gislene@quimicosabc.org.br

**Data de fechamento:** 31/1/2018

**Impressão:** NSA

**Tiragem:** 17.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



# Ditadura: partir para cima ou chorar para sempre

Infelizmente o ano começa com mais ameaças para os trabalhadores e suas famílias. O desemprego continua a aumentar, novas contratações são feitas com salário mais baixo e sem benefícios, a terceirização e a informalidade crescem como resultado de uma política econômica a serviço dos mais ricos e dos grandes bancos nacionais e estrangeiros.

Hospitais e postos de saúde, escolas e universidades, delegacias de polícia e presídios caminham rapidamente para o colapso devido a falta de recursos da União, dos Estados e das Prefeituras, vítimas da política econômica do governo que privilegia o pagamento de juros aos amigos banqueiros, em detrimento do orçamento público que beneficia toda a sociedade.

A economia está morta e a inflação oficial é quase negativa, apesar dos aumentos frequentes do gás de cozinha e dos combustíveis. A Petrobrás agora é gerenciada para render lucros aos acionistas estrangeiros e não mais dividendos ao povo brasileiro. Temer e Alckmin repetem a fórmula do governo FHC e anunciam mais privatizações no setor elétrico e no Metro, aumentando o preço da luz e dos transportes.

O governo dos patrões comandado pelo MDB, PSDB e DEM quer alegrar ainda mais o "mercado" com

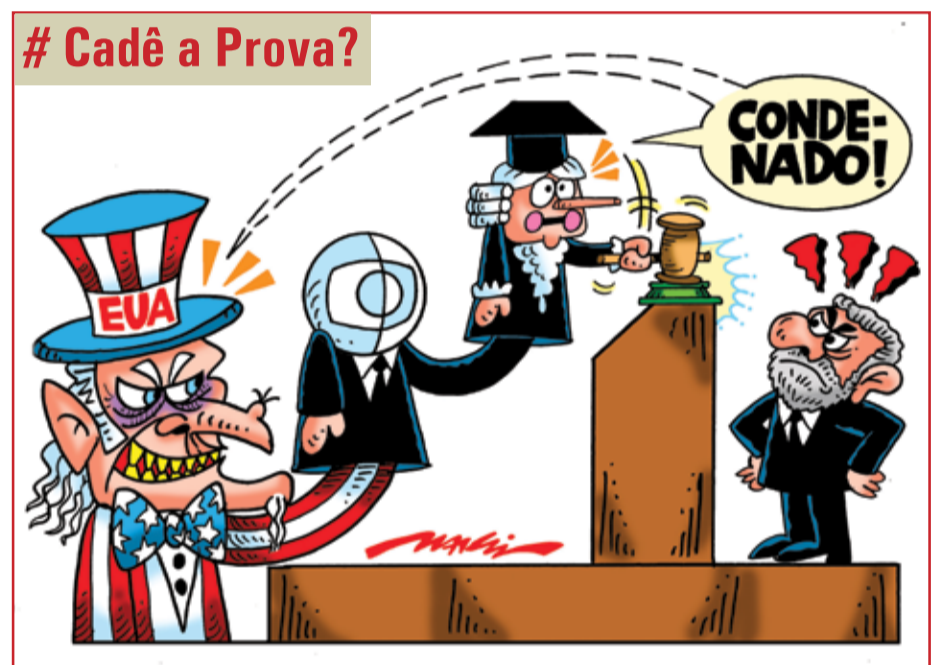
o sucateamento da previdência pública e da aposentadoria digna. Para isso, planejam para 19/2 a votação favorável de Deputados corruptos comprados com cargos no governo e liberação de verbas públicas que devia ir para a saúde e a segurança.

Com o Ministério do Trabalho jogado às traças e com ataques à contribuição sindical, tentam impedir qualquer reação de nossa parte. Com o mesmo objetivo, setores do Judiciário e da grande imprensa (Globo, Band, Folha, Estadão e outros) apoiam a condenação sem provas do presidente Lula que propõe mudar radicalmente essa política desastrosa

por outra geradora de emprego e de aumento do consumo interno para reativar a economia e as finanças da União, dos Estados e dos municípios.

Tentam assim impedir que o povo decida nas eleições de Outubro o tipo de governo e de política econômica que prefere, caracterizando uma nova forma de Ditadura comandada por Juizes e Promotores que não querem correr o risco de perder seus privilégios e altos salários. A nós, trabalhadores, só resta partir para cima ou chorar para sempre.

A Diretoria



### SAÚDE E SEGURANÇA

## Doenças e acidentes do trabalho matam 3 mil por ano no Brasil



Esses e outros dados fazem parte do segundo volume do livro "De que adoecem e morrem os trabalhadores na era dos monopólios - 1889-2016", lançado em São Paulo no dia 19 passado.

A publicação tem a coordenação do Professor Herval Pina, que foi o fundador do DIESAT nos anos de 1980, e ativo médico que entre 1982 a 1985 ajudou a dar suporte a diversas lutas dos Químicos do ABC na área de saúde.

O Sindicato e a Confederação Nacional do Ramo Químico da CUT (CNQ) apoiaram a edição do 1º volume, e agora a Fetquim e a CUT contribuíram para o lançamento desse 2º volume.

O percurso desse livro é um verdadeiro suporte para a continuidade de nossas lutas pela saúde e segurança no ambiente de trabalho. Em suas páginas descreve o problema da fome no Brasil, descreve o trabalho, a educação, a Seguridade Social e a Assistência Médica. Também denuncia as várias sociopatias da produção manufatureira, dando especial atenção às que atingem os operários químicos, farmacêuticos e petroquímicos entre outras importantes informações.

Vale à pena ler, refletir, discutir nos diversos espaços de formação do movimento sindical e do movimento social.

## CARNAVAL: Sindicato distribui preservativos

Este ano, mais uma vez o Sindicato, por meio da Secretaria de Saúde, Trabalho e Meio Ambiente, promove a campanha de prevenção das DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis) durante o Carnaval, com distribuição gratuita de camisinhas e folhetos informativos na sede de Santo André.

"Trata-se de uma importante ação social do Sindicato para a categoria química, afinal, assim como no ambiente de trabalho, a prevenção é sempre a melhor medida", comenta o secretário de Saúde, Trabalho e Meio Ambiente, Paulo Sergio.



# SEGUIMOS EM LUTA!

## Nas ruas e no chão da fábrica!

### Estado de greve na Blitz contra atrasos de pagamento e demissões



Os trabalhadores e trabalhadoras da Blitz aprovaram estado de mobilização, em 15/01, com aviso de greve à empresa, devido aos constantes atrasos no pagamento do vale, salários

e do décimo-terceiro, e demissões arbitrárias.

De acordo com o diretor Daniel Maurício, da regional Santo André, o Sindicato vem tentando dialogar com a empresa há tempos, mas a direção da Blitz decidiu adotar as mudanças da reforma trabalhista, que começou a vigorar em novembro passado, sem conversar com a entidade.

“Além dos atrasos e da negativa em dialogar, começaram a demitir trabalhadores de forma arbitrária e parcelando as verbas rescisórias, o que sempre foi combatido pelo Sindicato, pois isso deixa o trabalhador vulnerável e com risco de não receber o que é dele por direito”, explicou o Daniel.

Ele acrescenta que essa situação de instabilidade tem gerado um clima de terrorismo dentro da empresa.

“Após o aviso de greve, a empresa se comprometeu a fazer o levantamento das pendências e informar ao Sindicato e também a conversar antecipadamente conosco em caso de demissões”, completou Paulão, coordenador da Regional Santo André do Sindicato.

### Trabalhadores da Olsa Brasil conquistam reajuste de 3,5%

Com mobilização no chão da fábrica, Sindicato e empresa fecham acordo com reajuste salarial de 3,5% (bem acima da inflação do período, que ficou em 1,83%); abertura na Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) para diálogo com os trabalhadores e reajuste de 5% no abono, a ser pago em abril/18. “Unidos e mobilizados estamos conseguindo impedir que os retrocessos da Reforma Sindical cheguem ao chão da fábrica. Com mais sindicalização e participação, somos mais fortes”, afirmou o diretor do Sindicato e trabalhador na empresa, Lucas Alves de Melo (foto).



### Floral Atlanta: assembleia discute plano de saúde



O Sindicato realizou assembleia na Floral Atlanta, em 13/12, para discutir mudanças no plano de saúde. Os trabalhadores pararam por uma hora para participar da ação sindical.

### Luta na UCI Farma contra atrasos de pagamento

Mobilização e luta estão presentes no dia a dia das trabalhadoras e trabalhadores da UCI-Farma há quase dois meses. Já por duas vezes, sendo um dia e meio em dezembro e mais um dia inteiro em janeiro, houve greve para alertar à empresa de que não vão aceitar passivamente atrasos no pagamento de salários e direitos, como vale transporte e refeição.



As lideranças do Sindicato dos Químicos do ABC e uma Comissão de quatro trabalhadores foram chamados para negociar com a empresa, mas não conseguiram parar ainda com os atrasos.

“Estamos em constante estado de mobilização”, afirmou a diretora Lucimar Rodrigues, trabalhadora na UCI Farma.

### Greve na Component conquista valor maior de PLR



A greve de um dia, em 12 de dezembro, dos trabalhadores e trabalhadoras da Component fez a empresa recuar e apresentar um valor maior na proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Após apreciada em duas novas assembleias, a proposta foi aprovada e a produção foi retomada.

“Aqui tem um sentimento de desentendimento e descontentamento. A empresa alugou mais um galpão, adquiriu uma empresa de tinta em Itupeva, mas na hora de negociar o programa de PLR não reconhece a importância dos trabalhadores. A decisão pela greve leva muito em conta essa falta de reconhecimento”, comenta o diretor do Sindicato José Freire, trabalhador na empresa e atual coordenador da CUT-ABC.

### Assembleia faz Acrilex abrir negociação sobre sábados alternados

Foram três horas de assembleia com trabalhadores e trabalhadoras da empresa Acrilex em 19/12, e essa mobilização valeu conquista: a abertura de negociação sobre a reivindicação histórica de sábados alternados.



### Conquistas na Produquímica: sábados alternados e superação das metas da PPR/17

Contemplando uma antiga reivindicação dos trabalhadores, o Sindicato fez um acordo de jornada de trabalho com sábados alternados com a Produquímica, no final de dezembro. A jornada foi reduzida de 42h para 38h30m semanais, sem redução de salário e sem compensação posterior fora do período de safra. Agora, todos podem desfrutar de um final de semana mais prolongado e planejado com seus familiares.

Outra boa nova é que os trabalhadores bateram 100% das metas dos indicadores de PPR/2017 e no indicador produtividade, que foi superado, garantindo um ganho a mais pela superação das metas e outros benefícios.

### Trabalhadores param e Printek paga 13º e PLR

Os trabalhadores e trabalhadoras da empresa Printek decidiram entrar em greve na manhã de 23/01, em assembleia realizada pelo Sindicato. O motivo: atraso no pagamento do 13º salário e a PLR. Com a paralisação, a empresa negociou com o Sindicato e se comprometeu a pagar parte dos atrasados no dia 24. ESTAMOS DE OLHO!



### Programas de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) aprovados em assembleia:



Maxi Rubber (14/12)



Autometal (18/12)



Soplast (19/12)



AkzoNobel Mauá: foram fechadas as metas e os indicadores referentes a 2017 e o próximo passo é a Comissão, junto com o Sindicato, discutir a PPR 2018.

# FEBRE AMARELA: combater o mosquito Aedes Aegypti é tão importante quanto a vacina

A campanha de vacinação já está em curso e não há motivos para desespero, mas é preciso estar atento! É importante vacinar a família toda, mas também é importante combater a proliferação do conhecido mosquito da dengue, que também transmite a chikungunya e, no meio urbano, é o mosquito que transmite a Febre Amarela.

O mosquito Aedes pode vir a se tornar o grande transmissor da Febre Amarela. Após a picada, o vírus permanece circulando no sangue humano durante 7 dias e, nesse período, ocorre a contaminação de outros mosquitos. “Então os cuidados que foram amplamente divulgados para o controle da dengue valem agora também para a Febre Amarela: não deixar recipientes com água ou passível de acumular água de chuva e, principalmente, limpar todo resíduo de lixo”, alerta a médica sanitária e epidemiologista, Célia Guerra Medina.

## Macaco NÃO transmite a DOENÇA

Assim como a gente, os macacos são apenas vítimas da Febre Amarela, eles não transmitem nem



espalham a doença. Matar esses animais, além de crime ambiental com pena prevista de 6 meses a um ano de prisão, prejudica o combate à doença, pois a morte de macacos pela febre serve como alerta de onde existe o vírus.

Portanto, as mortes de macacos devem sempre ser notificadas às Secretarias de Saúde Municipal ou Estadual.

## Campanha de VACINAÇÃO

Segundo o Ministério da Saúde, o Brasil registrou 35 casos da doença de julho de 2017 a 14 de janeiro deste ano. Os casos envolvem, principalmente, a região Sudeste e são de residentes em zonas rurais ou que tiveram contato com áreas silvestres por motivos de trabalho ou lazer.

Na Campanha iniciada dia 25, devem ser vacinadas cerca de 22 milhões de pessoas de 77 municípios, sendo 16,5 milhões com a dose fracionada e 5,2 milhões com a dose padrão. O objetivo é evitar a expansão do vírus para áreas próximas de onde ele circula atualmente.

A dose fracionada tem 0,1 ml e imuniza por, pelo menos, oito anos, de acordo com um estudo realizado pelo Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Biomanguinhos/Fiocruz).

## Quem NÃO PODE tomar a vacina:

Há contraindicações para alguns grupos, que devem consultar um médico para avaliar riscos:

- Alérgicos a ovo
- Portadores de doenças que reduzem a imunidade
- Gestantes e lactantes
- Idosos
- Transplantados;
- Crianças de até 06 meses
- Quem toma remédios imunossupressores

## Prevenção

Além da vacinação, devem ser tomados os seguintes cuidados:

- Eliminação dos focos do mosquito transmissor - Aedes aegypti;
- Utilizar repelentes com registro na ANVISA, que recomenda o uso em crianças somente a partir de 6 meses de idade;
- Não usar produtos que contêm, na mesma fórmula, repelente e protetor solar;
- Notificar qualquer caso suspeito à Vigilância Sanitária local.

## SINTOMAS

Os primeiros sintomas da febre amarela podem aparecer entre 3 e 15 dias. São eles:

### Febre de início abrupto;

- Calafrios;
- Dor de cabeça;
- Dor nas costas;
- Dor muscular;
- Cansaço;
- Enjoos;
- Vômitos.

Fontes: FioCruz; Ministério da Saúde e CUT

## Surto poderia ter sido evitado

De acordo com estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o governo deveria ter priorizado a vacinação nas áreas rurais, foco da febre amarela silvestre, e não as áreas de grande concentração populacional.

Para a secretária Nacional da Saúde do Trabalhador da CUT, Madalena Margarida da Silva, esse estudo deixa claro que a má gestão de Geraldo Alckmin (PSDB-SP) na área da saúde contribuiu para o surto da doença no Estado mais rico do país.

“Tudo isso poderia ser evitado se o governo tivesse priorizado ações de vigilância e promoção da saúde, oferecendo vacinação a população das áreas rurais e de florestas e investido em campanhas de educação permanente para população”, afirmou Madalena.

## PROTEJA-SE!

Com a Reforma Trabalhista o Sindicato será ainda mais necessário!



www.marciobaraldi.com.br



## SINDICALIZE-SE!

Unidos e mais fortes teremos mais chance de resistir, garantir direitos e avançar nas conquistas!